Informativo Meteorológico Semanal

nº 46 / 2026

INMET
Instituto Nacional de Meteorologia

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Sumário

1. Condições de Tempo Observadas (11 a 15 de novembro de 2026) 2
1.1 Precipitação 3
1.2 Temperatura 4
2. Previsão de Tempo (16 a 23 de novembro de 2026) 5
2.1 Precipitação 6
2.2 Temperatura 8

1. Condições de Tempo Observadas (11 a 15 de novembro de 2026)

1.1 Precipitação

O total de chuva registrado entre os dias 11 e 15 de novembro de 2026 segue apresentado neste documento. Nesse período, os maiores acumulados foram registrados no Sul da Bahia, Norte Mato-Grossense e porção norte do Espírito Santo com valores superiores a 100 mm.

Na **Região Norte**, os totais de chuva foram superiores a 40 mm em algumas localidades do Tocantins e Sul do Amazonas (tom de azul na Figura 1). As chuvas foram favorecidas pela elevada disponibilidade de calor e instabilidade atmosférica. Destacam-se os acumulados de 70,0 mm em Santa Maria das Barreiras (PA), 63,1 mm em Porto Nacional (TO) e, 58,4 mm em Colinas do Tocantins (TO). Nas demais áreas da região, predominou chuvas irregulares com acumulados abaixo de 20 mm (tons de verde à amarelo na Figura 1).

Na **Região Nordeste**, acumulados superiores a 200 mm (tons de azul na Figura 1) foram observados no sul da Bahia, associado a passagem de frente fria e registros de cavados. Nas demais áreas, prevaleceu acumulados inferiores a 20 mm (tons de verde à amarelo na Figura 1). Destacam-se os acumulados dos últimos cinco dias nas estações do INMET em Porto Seguro (BA), com 228,4 mm, Senhor do Bonfim (BA), com 63,4 mm e Itaporanga (PB), com 56,6 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, acumulados superiores a 100 mm (tons de azul na Figura 1) foram observados no Norte Mato-Grossense, influenciados pela Baixa pressão nas proximidades e canal de umidade vindo da Amazônia. Áreas do Centro Norte e Leste do Mato Grosso do Sul e algumas localidaes do Goiás, registraram acumulados superiores de 50 mm influenciado pelo canal de umidade sobre a região e a cavado atmosférico. Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Brasnorte (MT), com 132,2 mm, Sonora (MS), com 105,6 mm e Colniza (GO), com 98,4 mm.

Na **Região Sudeste**, os acumulados superaram os 100 mm no centro-norte do Espírito Santo (tons de azul na Figura 1), associado à frente fria sob o oceano Atlântico. Nas demais áreas da região, prevaleceu acumulados inferiores a 50 mm (tons de verde na Figura 1). Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de São Mateus (ES), com 104,2 mm, Belo Horizonte (MG), com 80,6 mm, e Marilândia (ES), com 68,0 mm.

Na **Região Sul**, os totais de chuva foram superiores a 20 mm em algumas áreas do Paraná e Santa Catarina (tons de verde na Figura 1). As chuvas estiveram associadas a baixa

pressão nas adjacências que favoreceu as condições de instabilidade. Nos últimos cinco dias, os maiores volumes foram registrados nas estações de Ajuricaba (RS), com 45,5 mm, Paranapoema (PR), com 38,8 mm, e São José do Ouro (RS), com 29,3 mm.

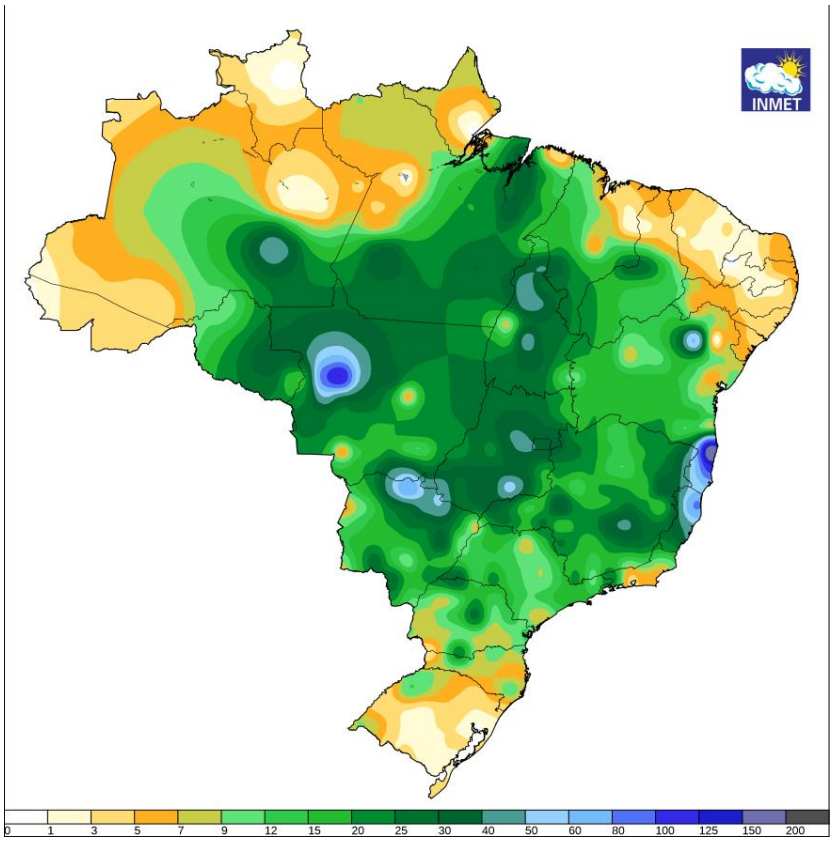


Figura 1. Acumulado de chuva de 11 a 15 de novembro de 2026. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

Na **Região Norte**, as temperaturas máximas variaram entre 31 °C e 38 °C. As maiores temperaturas foram registradas em: Parintins (AM), com 37,3 °C; Castanhal (PA), com 37,0 °C; e Capitão Poço (PA), com 37,0 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 19°C e 26 °C, com a menor mínima ocorrendo na estação de Dianópolis (TO) com 19,8 °C no dia 12 de novembro.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas variaram entre 30 °C e 40 °C. As maiores temperaturas ocorreram nas estações de Oeiras (PI), com 40,7 °C; Jaguaribe (CE), com 40,2 °C; e Teresina (PI), com 40,0 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 16 °C e 26 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Vitória da Conquista (BA), com 16,7 °C, em 13 de novembro.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas variaram entre 29 °C e 40 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações meteorológicas de Porto Murtinho (MS), com 39,8°C; S Porto Estrela (MT), com 39,4 °C; e Aquidauana (MS), com 38,2 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 15 °C e 25 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Águas Emendadas (DF), com 15,6 °C, em 14 de novembro.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas variaram entre 20 °C e 36 °C. As temperaturas mais elevadas foram registradas nas estações de Espinosa (MG), com 35,8 °C; Bebedouro (SP), com 35,6 °C; e Ituiutaba (MG), com 35,4 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 9 °C e 21 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica do Pico do Couto (RJ), com 9,5 °C, em 11 de novembro.

Na **Região Sul,** as temperaturas máximas variaram entre 21 °C e 36 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações de Diamante do Norte (PR), com 36,5 °C, Cidade Gaúcha (PR), com 35,5 °C, e Porto Xavier (RS), que registrou 35,2 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 6 °C e 20 °C na região. O menor valor registrado ocorreu na estação de Bom Jardim Da Serra (SC) com 6,1 °C, no dia 11 de novembro.

2. Previsão de Tempo (16 a 23 de novembro de 2026)

2.1 Precipitação

A rodada mais recente do modelo numérico do INMET apresenta um cenário de acumulados de precipitação compatível com o período chuvoso, indicando chuvas generalizadas desde o extremo oeste do Amazonas, passando pelo sul do Pará, Mato Grosso, Tocantins e Goiás, além do oeste e sudoeste da Bahia, em direção ao Oceano Atlântico, atingindo Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e o norte de São Paulo. Nessas áreas, o acumulado semanal pode chegar a valores próximos de 80 mm. As regiões mais críticas compreendem o centro e o norte de Goiás, o centro e o sul de Tocantins e o oeste e sudoeste da Bahia, com expectativa de até 200 mm no período. Nos entornos dessas áreas, são esperados acumulados mais moderados, como 40 mm no Mato Grosso do Sul e no sul de São Paulo.

Em relação aos sistemas frontais e transientes, a Região Sul deve registrar acumulados expressivos, sobretudo no oeste e norte do Rio Grande do Sul, em parte da divisa com Santa Catarina e na região da serra catarinense (acumulados entre 100 a 150 mm).

Na **Região Norte**, os maiores acumulados devem se concentrar no Amazonas, entre o norte e o sudoeste do estado, com volumes entre 100 mm e 150 mm nos pontos mais críticos, podendo ultrapassar 200 mm em áreas isoladas. Em média, a região tem expectativa de cerca de 80 mm. No Acre, os acumulados previstos são inexpressivos, assim como em Rondônia, Roraima e no norte do Pará. No Pará, por sua vez, a expectativa é de acumulados da ordem de 70 a 100 mm tanto no sudoeste quanto no sudeste, com possibilidade de chuvas pontuais mais fortes. A região mais crítica é a porção sul do Tocantins, com indicativos que podem superar 200 mm na região de Dianópolis.

Na **Região Nordeste**, são esperados acumulados inferiores a 10 mm na faixa costeira, desde o litoral norte da Bahia até o litoral do Maranhão. Já o litoral que se estende do Recôncavo até a divisa com o Espírito Santo deve acumular entre 60 e 80 mm nas áreas mais chuvosas ao longo da semana. As regiões mais críticas compreendem o oeste e o sudoeste baiano, com perspectivas de tempestades severas e chuvas intensas, além de acumulados semanais da ordem de 150 mm nos pontos mais chuvosos e volumes moderados, entre 40 e 80 mm, nas áreas próximas aos centros de formação das tempestades. Vale ressaltar o caráter pontual desses eventos, considerando aqui os locais com maior perspectiva de acumulados. O centro-sul e o sul da Bahia também apresentam perspectivas de acumulados expressivos, da ordem de 100 mm na semana. Outra área de destaque é o sudoeste do Piauí, com acumulados próximos de 80 mm.

Na Região **Centro-Oeste**, a condição varia entre chuvas isoladas e pancadas de chuva com trovoadas isoladas em grande parte do território. Os acumulados no norte de Mato

Grosso podem chegar a 60 mm, enquanto no sudoeste mato-grossense no centro-sul do estado devem ficar abaixo de 40 mm. A porção mais chuvosa deve se concentrar na parte central do nordeste mato-grossense, principalmente na faixa de divisa com Goiás. No Mato Grosso do Sul, a área mais chuvosa deve ser o sudoeste sul mato-grossense, sobretudo nas proximidades da fronteira com o Paraguai, com perspectivas de 40 a 80 mm ao longo da semana. As áreas com maior perspectiva de tempestades severas e acumulados expressivos no Centro-Oeste devem ocorrer no norte, noroeste e leste goiano, onde os volumes podem superar 200 mm, especialmente nas áreas de divisa com o Tocantins. No Distrito Federal, os acumulados podem variar entre 50 e 80 mm. Já o sul de Goiás deve apresentar acumulados de baixos a moderados, da ordem de 20 a 60 mm.

Na **Região Sudeste**, área com umidade disponível e suscetível a temporais localizados, porém sem acumulados expressivos, destacam-se São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A exceção fica para o litoral norte de São Paulo, o litoral sul do Rio de Janeiro — incluindo a região da Costa Verde — e o Vale do Paraíba paulista, com acumulados de até 100 mm ao longo da semana. Já no lado fluminense, o Vale do Paraíba tem perspectiva de acumulados da ordem de 30 a 50 mm. No Espírito Santo, a região Serrana, o Caparaó e a divisa com Minas Gerais podem registrar acumulados superiores a 150 mm. No litoral norte capixaba, os volumes devem ficar abaixo de 30 mm. Em Minas Gerais, a região metropolitana pode acumular entre 50 e 80 mm, enquanto no norte e noroeste mineiro os acumulados podem ultrapassar 150 mm, sobretudo na divisa com a Bahia. Outra área preferencial para acumulados é a Zona da Mata mineira, com volumes entre 70 e 100 mm. No Vale do Jequitinhonha e no Vale do Mucuri, os acumulados são modestos na maior parte do território; no entanto, na divisa com o sul da Bahia, há perspectiva de se atingir 100 mm em alguns pontos.

Na **Região Sul**, tempestades intensas devem atingir o sudoeste rio-grandense no fim da tarde do dia 18, deslocando-se rapidamente para o noroeste, a serrana e o sul catarinense, com reforço de outro sistema no dia 20. Os acumulados nessas áreas podem superar 100 mm ao longo da semana. Vale ressaltar, porém, que o cenário envolve tempestades intensas, supercélulas ou linhas de instabilidade, com possibilidade eventual de tornados, microexplosões, granizo e descargas atmosféricas; nesse contexto, o acumulado entre os eventos não reflete necessariamente o nível de severidade dos sistemas. Em outras áreas isoladas da Região Sul, há possibilidade de tempestades isoladas com acumulados de até 70 mm. A faixa de fronteira com o Uruguai apresenta menor perspectiva de chuva (até 20 mm), enquanto na região metropolitana de Porto Alegre os acumulados podem chegar a 80 mm. Em Florianópolis, chegam a 60 mm, e na Grande Curitiba por volta dos 40 mm.

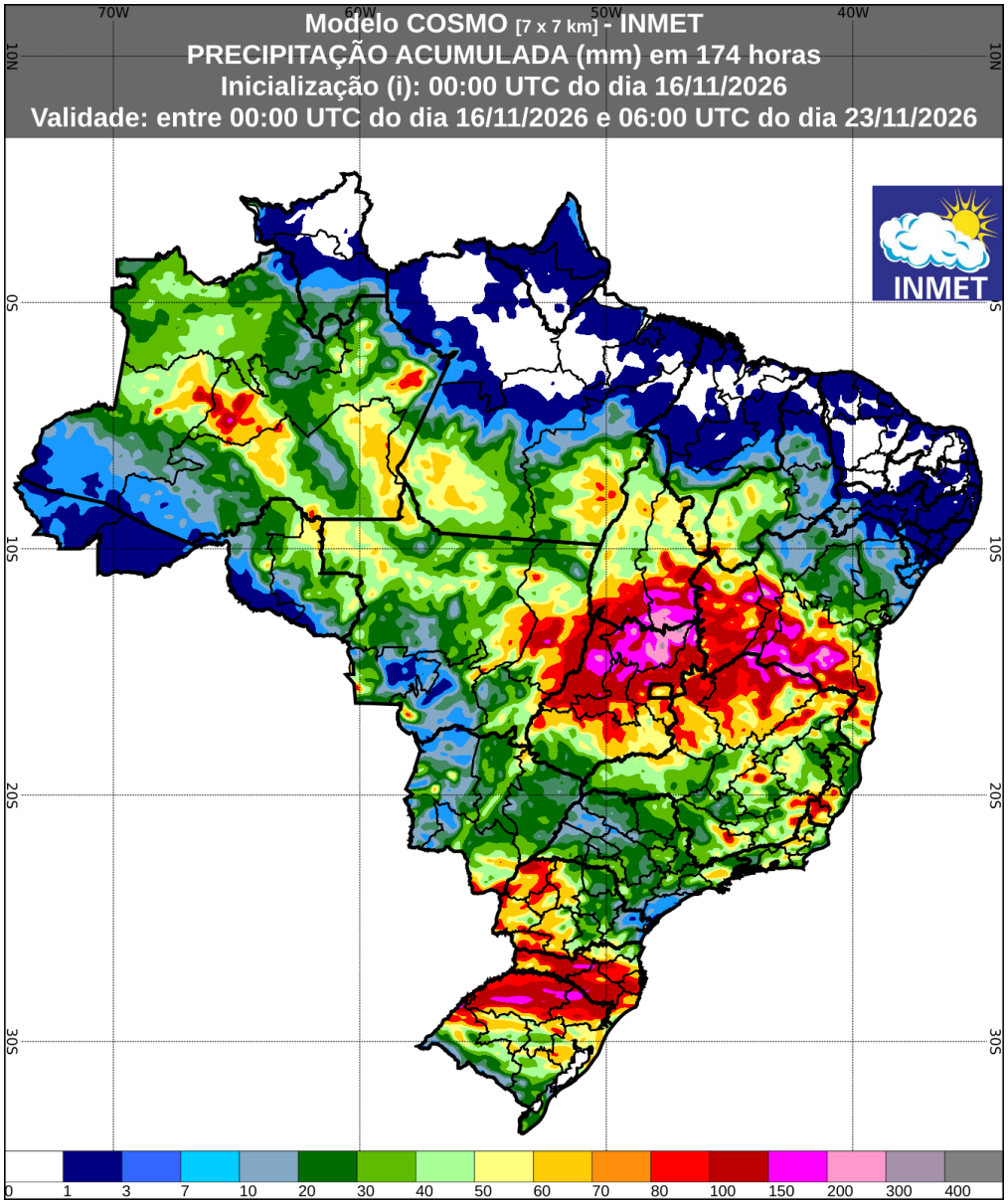


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (16 a 23 de novembro de 2026). Fonte: INMET.

2.2 Temperatura

A semana, entre os dias 16 e 23 de novembro de 2026, inicia-se com temperaturas mais amenas na porção centro-sul do país, enquanto as regiões Norte e Nordeste têm previsão de temperaturas elevadas durante toda a semana. Ao longo do período, há tendência de aumento das temperaturas na porção oeste da região Centro-oeste.

Na **Região Norte**, a menor temperatura registrada nesta segunda-feira (16) foi de 18.8°C em Dianópolis (TO), em toda região variaram entre 19°C e 28°C, enquanto as máximas previstas variam entre os 26°C no sul do Tocantins e 38°C na faixa norte do Amazonas e do Pará. Ao longo desta semana, a tendência é de que as temperaturas apresentem comportamento semelhante ao observado nesta segunda-feira, com as menores temperaturas previstas para o estado do Tocantins e as máximas concentradas na porção norte da região, principalmente entre Roraima, Amapá e a porção centro-norte do Pará. O destaque em relação às temperaturas será a porção noroeste do Pará, onde, entre sexta-feira (20) e domingo (22), poderão ser registrados, pontualmente, valores acima de 40°C.

Na **Região Nordeste**, a segunda-feira (16) começou com temperaturas mínimas entre 18°C e 27°C. O menor valor registrado foi de 17,9°C, em Vitória da Conquista (BA). As temperaturas máximas previstas variam entre 24°C e 38°C, com os maiores valores previstos para a porção norte dos estados do Maranhão e do Piauí. Ao longo da semana, a tendência é de estabilidade em relação às temperaturas mínimas. Já as máximas apresentam tendência de aumento na porção norte da região, com os maiores valores previstos para o norte do Piauí, onde, a partir de quinta-feira (19), poderão ser registrados, pontualmente, valores de até 40°C. Essa condição deverá se estender até segunda-feira (23).

Na Região **Centro-Oeste**, a segunda-feira (16) começou com temperaturas mínimas entre 17°C e 28°C. O menor valor registrado foi de 16,8°C, em Alto Paraíso de Goiás (GO). Já as máximas previstas variam entre 28°C e 34°C, com os maiores valores previstos para a divisa entre o noroeste do Mato Grosso do Sul e o Mato Grosso. Ao longo da semana, as temperaturas mínimas deverão seguir uma tendência de estabilidade em relação a esta segunda-feira (16). Já as máximas deverão variar entre 20°C e 36°C, apresentando elevação com o passar dos dias e podendo chegar a 38°C no norte do Mato Grosso no final da semana.

Na **Região Sudeste**, a segunda-feira (16) começou com temperaturas mínimas entre 14°C e 24°C. O menor valor registrado foi de 14,4°C, no Pico do Couto (RJ). As máximas previstas variam entre 20°C e 32°C, com os maiores valores previstos para a porção noroeste de São Paulo, enquanto o litoral norte paulista, o sul de Minas Gerais e o Rio de Janeiro permanecem com temperaturas mais amenas, com máximas entre 20°C e 24°C. Entre terça-feira (17) e quarta-feira (18), as menores temperaturas mínimas da semana deverão se concentrar na porção sul de Minas Gerais e no Vale do Paraíba (SP), com valores entre 14°C e 18°C e com tendência de elevação entre quinta-feira (19) e segunda-feira (23). Em relação

às máximas, a tendência é de elevação ao longo da semana, com destaque para o estado de São Paulo, onde deverão ser registradas as maiores temperaturas, em torno de 34°C. Em toda a região, as máximas deverão variar entre 26°C e 34°C.

Na **Região Sul**, a segunda-feira (16) começou com temperaturas em torno de 10°C na região serrana de Santa Catarina, com o menor valor registrado de 10,0°C, em Bom Jardim da Serra (SC). Na região, as temperaturas mínimas variaram entre 10°C e 21°C. As máximas previstas ficam entre 22°C e 34°C, com os maiores valores previstos para a porção extremo oeste do Rio Grande do Sul. No decorrer da semana, as temperaturas mínimas deverão seguir uma tendência de estabilidade até sexta-feira (20). A partir de sábado (21), está previsto um declínio das temperaturas mínimas em toda a região, com destaque para o sul do Rio Grande do Sul e as serras Gaúcha e Catarinense. No período, as mínimas deverão variar entre 10°C e 24°C, enquanto as máximas ficarão entre 24°C e 32°C, com os maiores valores ocorrendo, ao longo da semana, na porção norte do Paraná.

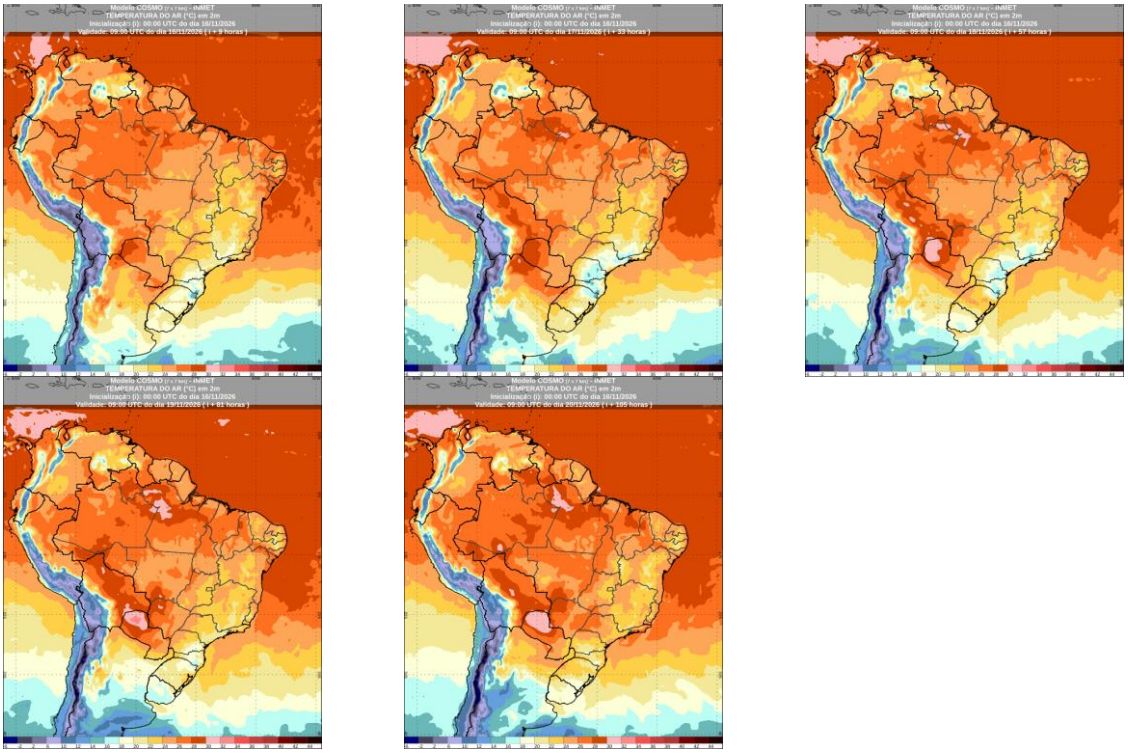


Figura 3: Previsão de temperatura mínima dos dias 16 a 20 de novembro às 6h (horário de Brasília).
Fonte: INMET

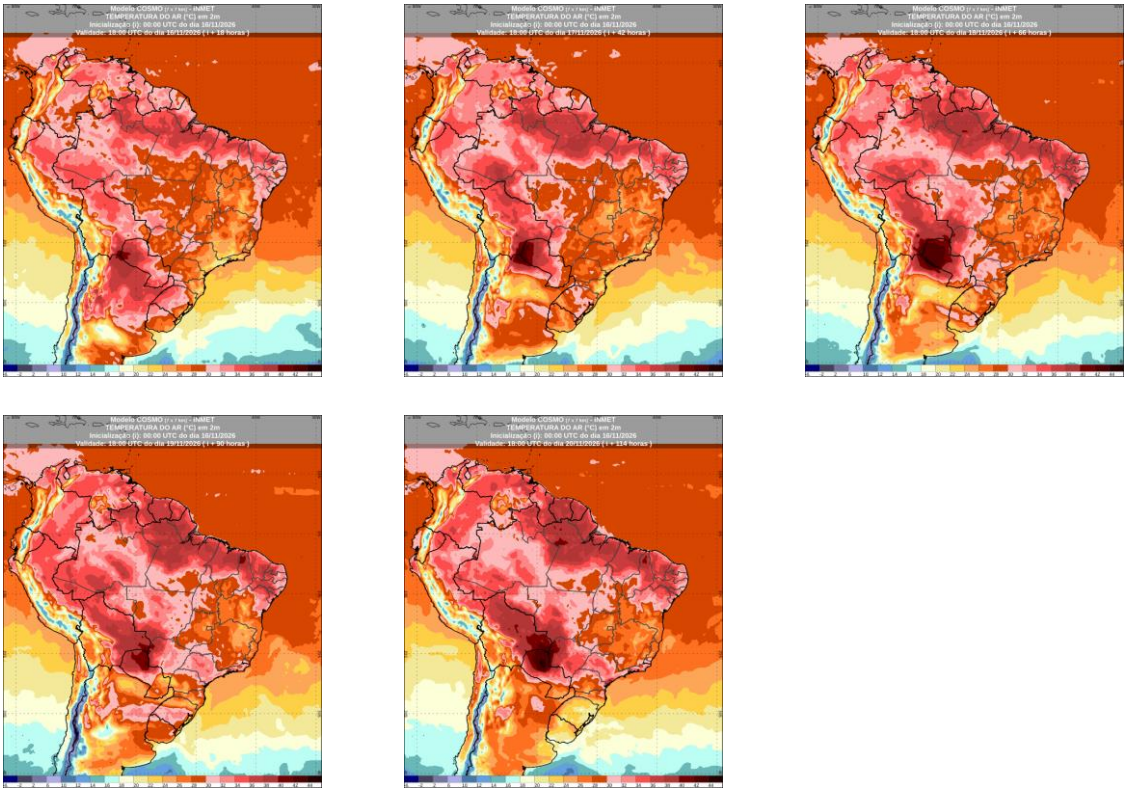


Figura 4: Previsão de temperatura máxima dos dias 16 a 20 de novembro às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.


INMET